

197 -QUIZALOFOP-ETHYL UM NOVO HERBICIDA PARA CONTROLE DE GRAMÍNEAS EM PÓS-EMERGÊNCIA NA SOJA (*Glycine max* (L) Merr). S. WATANABE*, E. HIDALGO*, R.B. SILVEIRA* e I. TAMIOZO*. *Du Pont do Brasil S/A. Al. Itapicuru, 506, 06.400, Barueri, SP.

O herbicida quizalofop-ethyl¹ codificado como DPX Y6202, está sendo testado no Brasil desde 1982, nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo. O objetivo dos ensaios foi determinar o desempenho do quizalofop-ethyl a diferentes doses: 96, 144, 192 e 288 g/ha no controle das principais gramíneas infestantes da soja, comparando-se a fluazifop-butil a 375 g/ha e sethoxydin a 230 g/ha. Todos os tratamentos com quizlofop-ethyl foram adicionados com óleo mineral a 0,5% v/v. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com três ou quatro repetições usando-se pulverizador costal propelido a CO₂, bicos 80.03 e 110.03 com vazão de 250 a 350 l/ha e pressão de 2,1 a 3,5 kg/cm². A área das parcelas variaram de 15 a 30 m². Foram instalados 24 ensaios no ano 1984/85 e 12 ensaios no ano 1985/86. Quizalofop-ethyl controlou marmelada (*Brachiaria plantaginea*) nas doses de 192 e 288 g/ha no estádio até quatro perfilhos. Este controle foi equivalente ao sethoxidin e superior ao fluzifop-butil. Em capim-colchão (*Digitaria horizontalis*) e (*D. ciliaris*) o quizalofop-ethyl apresentou alta eficiência nas doses de 96 a 144 g/ha quando aplicado até quatro perfilhos sendo seu controle superior ao sethoxydin e fluazifop-butil. Capim-carrapicho (*Cenchrus echinatus*), capim-pé-de-galinha (*Elusine indica*) e capim-arroz (*Echinochloa crus-galli*) foram controlados eficientemente a 96 e 144 g/ha, sendo superior a sethoxydin a 230 g/ha e fluazifop-butil a 375 g/ha.

¹Asure.